

## DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS NA MESORREGIÃO OESTE CATARINENSE COM BASE NO IDMS, IDHM E IFDM

HIANDRESSA PÂMELA GIURADELLI PICCOLLI<sup>1</sup>, SÉRGIO BEGNINI<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Administração, UNOESC, Chapecó, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração e do curso de Administração, UNOESC, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** HIANDRESSA PÂMELA GIURADELLI PICCOLLI, hiandressa.piccolli@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** Para que o desenvolvimento sustentável municipal se torne realidade é necessário trabalho e atuação do setor público e privado. A mensuração desse desenvolvimento pode ser realizada por meio de indicadores, que são medidas de ordem quantitativa ou qualitativa, utilizadas para organizar e captar informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. Além disso, os indicadores um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os índices IDHM, IFDM e IDMS na Mesorregião Oeste de Santa Catarina, buscando identificar as similaridades e diferenças entre esses índices e suas respectivas dimensões. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório e aplicado. Foi realizado o aprofundamento teórico sobre os índices abordados – índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)(Ano 2010), o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)(Ano 2020) e o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)(Ano 2016). Para coleta de dados foram acessados sites das instituições responsáveis pelos índices e coletados os dados do último ano disponível. Considerando os três índices de cada um dos municípios da Mesorregião Oeste Catarinense, foi organizado um novo índice utilizando a média como base de cálculo. Posteriormente foi realizada a análise dos quatro índices, sendo eles os em estudo e o proposto. **Resultados:** Os municípios de Concórdia, Chapecó e Joaçaba foram os que apareceram entre aqueles com melhores índices de desenvolvimento considerando o IDHM, o IDMS e o IFDM. Do outro lado, Lebon Régis é o município que aparece nas últimas colocações nos três índices. Com o novo índice, Joaçaba, Concórdia e Chapecó aparecem com os melhores índices, do outro lado Calmon aparece como último colocado. **Conclusão:** Com os dados coletados, foi possível perceber que quando observado os quatro índices estudados, há uma similaridade nas colocações do ranking, ou seja, nenhum índice que apresentou baixo desenvolvimento subiu de colocação no novo índice proposto. Entende-se que há necessidade de atenção e atuação dos agentes públicos para alcance do desenvolvimento sustentável. Os resultados desse estudo são importantes para a elaboração de políticas públicas mais voltadas para o desenvolvimento sustentável da região. Ao identificar as áreas em que a região se destaca e as que necessitam de maior atenção por parte dos gestores públicos, é possível promover um desenvolvimento mais equilibrado e uma melhor qualidade de vida para a população local.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Regional; Qualidade de Vida; Políticas Públicas; Índice.

**Agradecimentos:** A autora Hiandressa Pâmela Giuradelli Piccolli agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.